



**FACULDADE CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E DA SAÚDE DO PIAUÍ
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA**

**LILIANNE KELLEN COSTA QUARESMA DE SOUSA
LARISSA ANDRADE GILÓ**

**SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES E DOCENTES DE MEDICINA DURANTE A
PANDEMIA DE CORONAVÍRUS - UMA REVISÃO INTEGRATIVA
DELITERATURA**

PARNAÍBA- PI 2021

LILIANNE KELLEN COSTA QUARESMA DE SOUSA
LARISSA ANDRADE GILÓ

**SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES E DOCENTES DE MEDICINA DURANTE A
PANDEMIA DE CORONAVÍRUS - UMA REVISÃO INTEGRATIVA
DELITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Ciências
Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/
Instituto de Educação Superior do Vale do
Parnaíba - FAHESP/IESVAP, como
requisito obrigatório para obtenção do título de
Bacharel em Medicina.

Área de Concentração: Educação
Médica

Orientadora: Prof^a. Dra Nayze Lucena
Sangreman Aldeman

PARNAÍBA- PI 2021

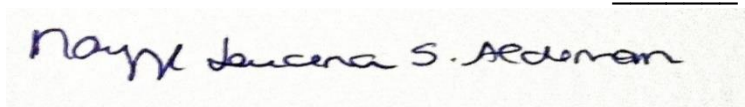
LILIANNE KELLEN COSTA QUARESMA DE SOUSA
LARISSA ANDRADE GILÓ

**SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES E DOCENTES DE MEDICINA DURANTE A
PANDEMIA DE CORONAVÍRUS - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

DELITERATURA

Aprovado em ____ de _____ de 20__

BANCA EXAMINADORA



Professora Dra Nayze Lucena

Sangreman Aldeman

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas
e da Saúde Do Piauí (FAHESP) - Instituto de Educação Superior do Vale do
Parnaíba (IESVAP)



Professor João Gustavo Porto Torres
Faculdade de Ciências Humanas, Exatas
e da Saúde Do Piauí (FAHESP) - Instituto de Educação Superior do Vale do
Parnaíba (IESVAP)

Khalina Assunção Bezerra Fontenele

Professora Ms. Khalina Assunção
Bezerra Fontenele

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas
e da Saúde Do Piauí (FAHESP) - Instituto de Educação Superior do Vale do
Parnaíba (IESVAP)

RESUMO

O mundo enfrenta atualmente a Pandemia da COVID -19 causada pelo Novo Coronavírus, chamado de SARS-CoV-2, um vírus que é transmitido pelas vias aéreas, altamente contagioso, no qual foi instaurado um isolamento social, a fim de conter a disseminação desse vírus. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é analisar a saúde mental dos estudantes e docentes de medicina a partir da revisão integrativa da literatura atual. O presente estudo foi realizado entre março de 2020 a abril de 2021, por meio de pesquisas nas bases de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe (LILACS), National Library of Medicine (PUBMED) e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). Utilizou-se como descritores “mental health,” “covid-19 and mental health in teachers”, “medical students”, “pandemic”, “covid-19”. Diante do exposto, foi possível constatar que devido a inovação na área educacional das escolas médicas, a utilização das plataformas e ambiente de aprendizagem virtual, o isolamento social, as questões financeiras, o luto entre outros fatores nos quais os estudantes e docentes de medicina tiveram que passar, causou estresse, além de diagnósticos de ansiedade, depressão e síndrome do esgotamento profissional. Tais mudanças também intensificaram os sintomas nos indivíduos com diagnóstico prévio. Portanto, diante dos resultados obtidos é fundamental promover e estimular discussões sobre avanços na saúde mental com o propósito de oferecê-los suporte nos aspectos psicológicos e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: “mental health,” “Covid-19 and mental health in teachers”, “medical students”, “pandemic”

ABSTRACT

The world is currently facing the COVID -19 Pandemic caused by the New Coronavirus, called SARS-CoV-2, a virus that is transmitted through the airways, highly contagious, in which social isolation has been established in order to contain

the spread of this disease. virus. Thus, the objective of this work is to analyze the mental health of medical students and teachers from the integrative review of the current literature. The present study was carried out between March 2020 and April 2021, through searches in the databases of Latin American and Caribbean Literature (LILACS), National Library of Medicine (PUBMED) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO). "Mental health," covid-19 and mental health in teachers "," medical students "," pandemic "," covid-19 "were used as descriptors. Given the above, it was possible to see that due to innovation in the educational area of medical schools, the use of platforms and virtual learning environment, social isolation, financial issues, grief, among other factors in which medical students and teachers had passing, caused stress, in addition to diagnoses of anxiety, depression and professional burnout syndrome. Such changes also intensified the symptoms in individuals with a previous diagnosis. Therefore, in view of the results obtained, it is essential to promote and stimulate discussions about advances in mental health in order to offer them support in psychological and social aspects.

KEYWORDS: "mental health," covid-19 and mental health in teachers", "medical students", "pandemic", "covid-19"

RESUMÉN

El mundo se enfrenta actualmente a la Pandemia COVID-19 provocada por el Nuevo Coronavirus, denominado SARS-CoV-2, virus que se transmite por vía aérea, altamente contagioso, en el que se ha establecido un aislamiento social para contener la propagación de este. virus de la enfermedad. Así, el objetivo de este trabajo es analizar la salud mental de estudiantes y docentes de medicina a partir de la revisión integradora de la literatura actual. El presente estudio se realizó entre marzo de 2020 y abril de 2021, mediante búsquedas en las bases de datos de Literatura Latinoamericana y Caribeña (LILACS), Biblioteca Nacional de Medicina (PUBMED) y Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SCIELO). Se utilizaron como descriptores "salud mental", covid-19 y salud mental en profesores, "estudiantes de medicina", "pandemia", "covid-19". Ante lo anterior, se pudo constatar que debido a la innovación en el área educativa de las facultades de medicina, el uso de plataformas y ambiente de aprendizaje virtual, el aislamiento social, las cuestiones financieras, el duelo, entre otros factores en los que los estudiantes y profesores de medicina pasajero, provocó estrés, además de diagnósticos de ansiedad, depresión y síndrome de agotamiento profesional. Tales cambios también intensificaron los síntomas en individuos previamente diagnosticados. Por lo tanto, a la vista de los resultados obtenidos, es fundamental promover y estimular las discusiones sobre los avances en salud mental para brindarles apoyo en los aspectos psicológicos y sociales.

Palabras claves: "mental health," covid-19 and mental health in teachers", "medical students", "pandemic", "covid-19".

SUMÁRIO

1. Introdução.....	7
2. Metodologia.....	8
3. Resultados e Discussão.....	9
4. Conclusão.....	13
5. Referências Bibliográficas.....	14
6. Anexo.....	17

SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES E DOCENTES DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS - UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

1.Introdução

Em novembro de 2019, surgiram os primeiros relatos na cidade de Wuhan, na China, de uma doença, até então desconhecida e com sintomas semelhantes descritos como de uma pneumonia. Posteriormente, identificaram que o agente etiológico se tratava do novo Coronavírus, o SARS-CoV, um vírus com um grande potencial patogênico que é transmitido de pessoa a pessoa por meio do contato, gotículas de saliva, espirro, tosse ou contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca nariz ou olhos. A transmissibilidade dos pacientes infectados por SARS-CoV acontece por volta de 07 dias após o início dos sintomas. No entanto, dados do Novo Coronavírus (COVID-19), sugerem que a transmissão pode ocorrer, mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas, ou seja, o portador pode ser assintomático (BRASIL, 2020).

A separação de seres humanos ou animais para impedir a propagação de doenças é chamada de quarentena. Envolve o confinamento e a restrição daqueles expostos a doenças contagiosas e sua observação quanto ao surgimento de doenças. O isolamento é a separação dos doentes das pessoas que não estão doentes, visando diminuir o contágio na população (FARO *et al.*, 2020). No Brasil, o período de quarentena iniciou-se por volta do dia 18 de março de 2020 em que foram contabilizados até junho do mesmo ano, um total de 6.487.507 casos e com um total de 175.307 número de mortes (BRASIL,2020). Mesmo com a existência da vacina, uma das medidas mais eficazes para conter a disseminação do vírus ainda é o distanciamento social. Entretanto, observa-se que esse período de isolamento pode trazer uma série de danos à saúde mental de muitos indivíduos.

O isolamento, medo, incerteza e a turbulência econômica podem causar problemas psicológicos. Em termos de saúde mental pública, o principal impacto psicológico até o momento são taxas elevadas de estresse ou ansiedade. À medida que novas medidas e impactos são introduzidos, especialmente a quarentena e seus efeitos nas atividades, rotinas ou meios de subsistência habituais de muitas

peessoas, espera-se que também aumentem os níveis de solidão, depressão, uso nocivo de álcool e drogas, além de autoagressão ou comportamento suicida (FARO *et al.*, 2020). Estudos demonstraram que após a epidemia de SARS no ano de 2003 em Hong Kong, manifestações psiquiátricas e problemas de saúde mental persistiram anos depois (HISHAM, 2020). Outros fatores como a crise econômica ocasionaram o aumento do uso de substâncias, como o abuso de álcool, ideações suicidas, por parte de profissionais da área da saúde (FEGERT *et al.*, 2020).

Durante a pandemia do novo coronavírus, o isolamento físico das pessoas e outras medidas restritivas utilizadas a fim de conter a disseminação do novo coronavírus SARS COV-2 aumentaram o sentimento de medo, prejudicando a saúde mental de muitos indivíduos. Um estudo desenvolvido na China, revela que os sintomas mais comuns desenvolvidos durante a pandemia do coronavírus foram 28,8% ansiedade, 16,5% sintomas depressivos, e 8,1% sintomas de estresse (WANG *et al.*, 2020). Além disso, o medo pode causar sintomas e problemas de saúde mental tanto em pessoas saudáveis, quanto em pessoas que já possuíam um diagnóstico de alguma doença psiquiátrica anterior (MOWBRAY *et al.*, 2020).

Apesar das medidas restritivas que foram tomadas serem essenciais para a contenção da propagação do vírus COVID - 19, devido ao tempo de duração dessa pandemia, todas essas mudanças constituem uma ameaça à saúde mental dos indivíduos, incluindo profissionais e futuros profissionais da área da saúde, como os estudantes de medicina e os docentes que tiveram que se readaptar durante a pandemia e utilizam plataformas online para o acesso à educação durante esse período. Por isso, faz-se necessário cuidar e procurar medidas de apoio a essa população a fim de evitar danos futuros.

2. Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica de trabalhos publicados a respeito dos efeitos da Pandemia do novo coronavírus na saúde mental de discentes e docentes de medicina.

A coleta de dados foi realizada no período de março de 2020 a abril de 2021, por meio de pesquisas nas bases de dados eletrônicas da Literatura Latino Americana e do Caribe (LILACS), National Library of Medicine Institute of Health (PUBMED), Scientific Eletronic Library Online (SciElo), assim como buscas manuais em periódicos citados nas referências dos artigos selecionados.

Foram adotados descritores nos idiomas português e inglês, combinados entre si, com auxílio do operador booleano (AND), sendo eles: "mental health," "covid-19 and mental health in teachers", "medical students", "pandemic", "covid-19". A seleção dos estudos restringiu-se a trabalhos publicados nos últimos 5 anos.

3. Resultados e Discussão

Encontraram-se 1.844 artigos nas seguintes bases de dados: SciELO (n = 86), LILACS (n = 324) e PUBMED (n = 1434). Após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão, considerando apenas a primeira ocorrência dos artigos (e não a duplicidade em outras bases de dados), e a leitura integral dos textos, obtiveram-se 48 artigos. Destes, foram selecionados os mais relevantes, restando apenas os artigos utilizados nesta revisão integrativa.

No ano de 2020, surgiu a propagação de uma doença infecciosa causada pela SARS-COV-2, e que possuía alta transmissibilidade, por meio de gotículas respiratórias de pacientes infectados. Países no mundo todo passaram a enfrentar não só uma nova doença, mas também uma nova situação, um modo de viver que requer mudanças comportamentais tanto a níveis individuais, quanto comunitários. Devido a essa pandemia, os indivíduos passaram a seguir medidas sanitárias, recomendadas por órgãos como a Organização Mundial da saúde, tais como o isolamento, quarentena e restrições no contato social (OLIVEIRA et.al. 2020).

Entretanto, mesmo com essas medidas, houve um aumento rápido no número de casos e mortes de infectados. A interrupção das atividades cotidianas, o

isolamento, a incerteza, o distanciamento social, o medo do contágio com a infecção pelo vírus são fatores que corroboram para o surgimento do sentimento de incerteza e ansiedade entre os indivíduos (HISHAM, 2020). Quanto maior for o tempo de isolamento social, maiores serão as consequências na saúde mental dos indivíduos e sentimentos como a tristeza, irritabilidade, ansiedade, raiva e insônia, se tornam cada vez mais comuns (AFONSO; FIGUEIRA, 2020). As consequências na saúde mental são amplas, favorecendo entre elas o surgimento da síndrome de Burnout, associada a profissionais da saúde da linha de frente, o isolamento social profilático e a possível crise econômica (AFONSO; FIGUEIRA, 2020).

Em 2003, em Hong Kong observou-se, durante a epidemia de SARS, problemas psiquiátricos em uma parcela da população, anos depois, mesmo pessoas que não foram infectadas apresentaram sintomas como a depressão e transtorno de ansiedade generalizada (HISHAM,2020). Observou-se também o abuso de bebida alcoólica, ideais suicidas, em profissionais da saúde, após três anos da quarentena (FEGERT et al.,2020). Segundo (RÖHR et al.,2020), cerca de 29% das 129 pessoas que passaram por um período de quarentena e isolamento, desenvolveram Transtorno de Estresse Pós Traumático (TEPT).

RÖHR et al. (2020) cita que existem diversas alterações de sentimento, o qual foi demonstrado uma prevalência de solidão de 38,5%, de raiva 28,6% e medo 22,4%. Além disso, um estudo associou outros problemas de saúde que podem surgir tais como 50% das pessoas podem desenvolver demência, 32% derrame e 29% doença cardíaca coronária (WU, 2020).

Os médicos que lidam diariamente com o risco de ser infectado pelo vírus precisam lidar ainda com o cansaço físico, isolamento de suas famílias e trabalho excessivo com proteção inadequada, podendo desenvolver frustração e exaustão (TORALES, 2020). O medo do desconhecido pode causar ansiedade em pessoas saudáveis, bem como naquelas com problemas de saúde mental anteriores (MOWBRAY,2020). As mudanças do padrão de sono podem incluir problemas para dormir, despertar no meio da noite, pesadelos frequentes, não cochilar durante o dia, além de exigir mais atenção (GOLBERSTEIN, 2020).

Um estudo transversal feito na Índia, com docentes do curso de medicina utilizando a Escala de Estresse Percebido revelou que 43% tiveram pontuações de estresse baixos, 55% tiveram pontuações de estresse moderado e 2%

apresentaram pontuações de estresse altos. (JAIN *et al.*, 2020)

Uma pesquisa online realizada nos EUA com alunos de medicina utilizando a Escala de Estresse de 4 pontos e a Escala de Transtorno de Ansiedade Generalizada de 7 pontos demonstrou que o estresse foi maior nos alunos do segundo ao quarto ano e que 66,1% dos participantes experimentaram ansiedade leve, moderada ou grave. Além disso, mostrou que o maior fator estressor para os alunos do primeiro ano foi a confiança nas instituições governamentais durante a COVID-19 seguido do atraso ou disponibilidade de exames padronizados para os alunos do terceiro ano. E o maior estressor para os alunos do quarto ano foi o impacto nas rotações / residências. (GUO; CRUM; FOWLER, 2021)

Em uma pesquisa com estudantes brasileiros em março de 2021, com uma amostra de 656 universitários mostrou que 28,8% possuem um diagnóstico prévio de transtorno mental realizado por profissional médico, com a seguinte distribuição: 19,7% com transtornos de ansiedades, 11,7% com transtornos depressivos, 2,4% com transtorno de déficit de atenção e de hiperatividade (TDAH), 1,7% com transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), 1,5% com transtorno da personalidade *borderline*, 1,1% com transtorno bipolar e 0,8% com outros transtornos (TEIXEIRA *et al.*, 2021).

Os discentes de medicina, diferentemente de estudantes de outras áreas, têm um maior entendimento sobre a covid-19 tornando-os mais ansiosos durante a pandemia, condição exacerbada por conta da suspensão das atividades presenciais das universidades, que contribui para o atraso da prática clínica, afetando o rendimento deles.

Outro lado importante a ser destacado, é a maior preocupação dos discentes em relação a formação médica de qualidade, a preparação para o mercado de trabalho e ingresso em programas de estudo como a residência médica em virtude

das interrupções dos estágios acadêmicos principalmente para períodos do ciclo clínico e internato.

Em detrimento às adversidades impostas pelo contexto de pandemia, marcado por cobranças, medo, inseguranças, dúvidas e expectativas os docentes têm uma necessidade real e inequívoca de reinventar e inovar nas estratégias pedagógicas, com o objetivo de manter a qualidade do ensino. Dessa maneira, a nova realidade educacional tem exigido mudanças momentâneas e permanentes quanto à utilização de meios e Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em diversas perspectivas desde interativa até motivacional para os alunos, evidenciando ainda mais os obstáculos e as responsabilidades da classe docente universitária (SANTOS; SILVA; BELMONTE, 2021).

Portanto, devido a necessidade de distanciamento social, a necessidade de lidar com as adaptações no modo de ensino e aprendizagem, além de outros fatores estressores, como o luto diante da perda, sentimento de solidão devido ao isolamento social, crise financeira, incluindo a perda de empregos de meio período causados pelas consequências econômicas da pandemia, além de outros exemplos, como o impacto do COVID-19 na vida diária, as práticas inadequadas de distanciamento social de outras pessoas e a diminuição da confiança no tratamento do COVID-19 disponibilizadas pelas instituições governamentais, podem contribuir para níveis elevados de estresse em estudantes de medicina (MORTAZAVI et al,2020). Além disso, a possibilidade de os alunos serem encaminhados rapidamente para a linha de frente ou direcionados para estágios no serviço de saúde, além da preocupação com a própria saúde e bem-estar e de sua família também podem ter contribuído para o agravamento dos níveis de estresse e ansiedade dos estudantes (LYNCH,2020).

Muitas escolas médicas estão em um formato de ensino híbrido (remoto-presencial), ocasionando um sentimento de incerteza diante das atividades médicas e também na correlação ensino-aprendizagem (MERTENS et al,2020). Desde que a pandemia afetou a educação de estudantes de medicina, as faculdades de medicina enfrentaram o desafio de adaptar o ensino às plataformas digitais. As discussões e aulas que antes eram realizadas de modo presencial, tiveram que ser realocadas,

constituindo um grande desafio diante desse cenário. Como solução, as plataformas digitais têm sido utilizadas de forma inovadora. Embora haja esforços por parte dos estudantes e dos docentes para que o ensino e a aprendizagem não sejam totalmente prejudicados, como a crise afetará a formação profissional do médico, ainda permanece incerto. (LODA et al,2020).

Dessa forma, identificar os agentes estressores acadêmicos, de saúde e sociais que estão causando impacto negativos na saúde dos alunos é de fundamental importância para criar soluções e intervenções direcionadas.

Os docentes de medicina assumem grande responsabilidade em relação a criação de condições favoráveis ao aprendizado dos futuros médicos, que diante da pandemia tiveram que se adaptar ao contexto e utilizar novos formatos de ensino aprendizagem, fazendo uso principalmente das novas tecnologias. Por isso, é importante analisar os impactos na saúde mental desses profissionais diante dessas transformações.

4. Conclusão

A pandemia causada pelo SARS-Cov-2 que tem se propagado de uma forma cada vez mais rápida e letal, causou impactos na sociedade, relacionados à adoção de medidas de proteção individual, medidas de isolamento social, a fim de tentar conter a transmissibilidade do vírus. Diante de tal cenário, foi necessário também uma adaptação de forma geral no ensino e na educação à distância, sendo necessárias a criação de soluções remotas. Assim, diante das incertezas, estresses, ansiedades, depressão levam muitos profissionais a desenvolverem a síndrome do esgotamento profissional. Alguns estudos recentes demonstraram os inúmeros docentes que estão adoecidos diante da COVID -19, devido a transtorno depressivo leve, ansiedade generalizada e síndrome de Burnout.

O panorama ocasionado pela pandemia, à frente do isolamento social, no qual os estudantes devem ficar em casa, no entanto mantendo a qualidade do aprendizado, geram preocupações excessivas criando um meio propício a

problemas psicológicos, sendo observado principalmente, intensificação de quadros de ansiedade e depressão prévios quanto instaurados nesse período.

Diante dos resultados obtidos, é imprescindível a estimulação por discussões sobre avanços na saúde mental com o propósito de oferecer suporte nos aspectos psicológicos e sociais para estudantes e docentes de medicina que estão em sofrimento psíquico.

5. Referências Bibliográficas

1. WANG, Cuiyan et al. Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 coronavirus disease (COVID-19) epidemic among the general population in China. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 5, p. 1729, 2020.
2. FEGERT, Jörg M. et al. Challenges and burden of the Coronavirus 2019 (COVID-19) pandemic for child and adolescent mental health: a narrative review to highlight clinical and research needs in the acute phase and the long return to normality. **Child and adolescent psychiatry and mental health**, v. 14, p. 1-11, 2020.
3. CHIDAMBARAM, Priya et al. **As implicações do COVID-19 na saúde mental e no uso de substâncias**. 2020. Disponível em:
<https://www.kff.org/coronavirus-covid-19/issue-brief/the-implications-of-covid-19-for-mental-health-and-substance-use/>. Acesso em: 24 jul. 2020.
4. FARO, André et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, [S.L.], v. 37, p. 1-10, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>.

5. FERNANDES, Manuel *et al.* O Impacto da Pandemia COVID-19 na Saúde Mental. **Acta Med Por**, Internet, v. 5, n. 33, p. 356-357, 2020. Disponível em: <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/viewFile/13877/5925>. Acesso em: 24 jul. 2020.

6. ORNELL, Felipe *et al.* PandemiademedoeCoVid-19:imPaCtona saúdementalePossíVeisestratégias. **Debates Inpsychiatry**, Internet, p. 1-10, 2020.

7. SCHMIDT, Beatriz *et al.* Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19). **Debates Inpsychiatry**, [S.L.], p. 1-10, 16 abr. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/scielopreprints.58>.

8. TEIXEIRA, Larissa de Araújo Correia *et al.* Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da coronavirus disease 2019. J. bras. psiquiatr., Rio de Janeiro , v. 70, n. 1, p. 21-29, Mar. 2021 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852021000100021&lng=en&nrm=iso>. access on 12 Apr. 2021. Epub Mar 31, 2021. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000315>

9. RÖHR, Susanne *et al.* Psychosocial impact of quarantine measures during serious coronavirus outbreaks: A rapid review. **Psychiatrische Praxis**, v. 47, n. 4, p. 179-189, 2020.

- 10.WU, Bei. Social isolation and loneliness among older adults in the context of COVID-19: a global challenge. **Global Health Research and Policy**, v. 5, n. 1, p. 1-3, 2020.

- 11.WHO, World Health Organization. (2020). Coronavirus disease (COVID-19) Situation Report – 132(COVID-19). Disponível em:

<https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200531-covid-19-sitrep-132.pdf?sfvrsn=d9c2eaef_2>

12.AFONSO, Pedro; FIGUEIRA, Luísa. Pandemia COVID-19: Quais são os Riscos para a Saúde Mental?. **Revista Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental**, v. 6, n. 1, p. 2-3, 2020.

13.RODRIGUES, Bráulio Brandão et al. Aprendendo com o Imprevisível: Saúde Mental dos Universitários e Educação Médica na Pandemia de Covid-19. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 44, supl. 1, e149, 2020 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022020000500302&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Apr. 2021. Epub Oct 02, 2020

14.Mortazavi, S.S.; Assari, S.; Alimohamadi, A.; Rafiee, M.; Shati, M. Fear, Loss, Social Isolation, and Incomplete Grief Due to COVID-19: A Recipe for a Psychiatric Pandemic. *Basic Clin. Neurosci. J.* **2020**, *11*, 225–232.

15.Lopez, M.; Ungaro, R.F.; Baker, H.V.; Moldawer, L.L.; Morris, J.G. Loneliness: A Signature Mental Health Concern in the Era of COVID-19. *Psychiatry Res.* **2020**

16.Mertens, G.; Gerritsen, L.; Duijndam, S.; Salemink, E.; Engelhard, I.M. Fear of the coronavirus (COVID-19): Predictors in an online study conducted in March 2020. *J. Anxiety Disord.* **2020**

17.MANN, Frank D.; KRUEGER, Robert F.; VOHS, Kathleen D. Personal economic anxiety in response to COVID-19. **Personality and Individual Differences**, v. 167, p. 110233, 2020

18.Guo AA, Crum MA, Fowler LA. Assessing the Psychological Impacts of COVID-19 in Undergraduate Medical Students. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2021; 18(6):2952. <https://doi.org/10.3390/ijerph18062952>

19. LYNCH, D. Personal journey and perspective from psychiatric nurse and medical student to intern doctor during COVID-19. **Irish journal of psychological medicine**, v. 37, n. 3, p. 178-180, 2020
20. Loda, T., Löffler, T., Erschens, R., Zipfel, S., & Herrmann-Werner, A. (2020). Medical education in times of COVID-19: German students' expectations - A cross-sectional study. *PloS one*, 15(11), e0241660. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0241660>
21. Jain, A., Baviskar, M. P., Narawne, S., & Kunkulol, R. (2020). Is the medical teacher's mental health neglected? Effects of perceived student attitudes and behaviors on mental health and lifestyle of teachers in a rural university of western Maharashtra in India. *Journal of family medicine and primary care*, 9(12), 6046–6050. https://doi.org/10.4103/jfmmpc.jfmmpc_1463_20
22. IM, S. et al. School Opening Delay Effect on Transmission Dynamics of Coronavirus Disease 2019 in Korea: Based on Mathematical Modeling and Simulation Study. *Journal of Korean*

6. Anexo